

# Planejamento Estratégico PPG Estudos Fronteiriços

## 2024 - 2028

### Missão

O Curso tem a missão de desenvolver e socializar o conhecimento em Estudos Fronteiriços, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade e para o crescimento sustentável do país. Sua existência é uma necessidade de resposta coerente para a sociedade sobre as dinâmicas socioterritoriais em áreas de fronteira. Seu diferencial está na capacidade de fazer análises complexas e interdisciplinares nos espaços fronteiriços de modo que todas as disciplinas, projetos de docentes e discentes, dissertações, teses e seus produtos se articulem, pelas linhas de pesquisas, na área de concentração do Curso, numa perspectiva integradora. Assim sendo, toda e qualquer ação emanada do Curso deve ser, obrigatoriamente, uma proposta para as fronteiras. Somado a isso, busca-se apoiar as políticas de planejamento estratégico da pós-graduação da UFMS na verticalização de seus cursos, de modo a atender a demanda de uma sociedade periférica, de fronteira e distante de outros centros que oferecem cursos stricto sensu em nível de mestrado e doutorado.

### Visão

Fortalecer o reconhecimento nacional e internacional do Programa por sua excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação referentes aos estudos sobre fronteiras. Parte-se do pioneirismo em possuir todas as linhas de pesquisas e área de concentração voltadas para a compreensão de fenômenos e dinâmicas socioterritoriais das áreas de fronteira. Espera-se alcançar a nota máxima na avaliação da Capes em, no máximo, dois quadriênios. Para tanto, o trabalho de docentes e discentes nas temáticas definidas nas linhas de pesquisa produzirão articulações horizontais, no âmbito do Programa, e verticais, nas escalas nacional e internacional. Uma das estratégias nesta direção será a construção de acordos de cooperação com instituições estrangeiras que possuam interesse em estudos sobre fronteiras. O foco será a produção de pesquisas, estudos comparados, coorientações e publicações conjuntas, bem como a mobilidade de docentes e discentes.

### Valor Gerado

O Programa adota os valores preconizados pelo planejamento estratégico da UFMS. São eles:

- Ética: ter como padrão de conduta a busca pela verdade, a honestidade, a moralidade, a coerência e a probidade administrativa.
- Respeito: reconhecer as pluralidades das pessoas e dos saberes, os direitos de todos, as normas e os recursos disponíveis, para uma convivência harmônica.
- Transparência: adotar como prática proativa o acesso e a oferta permanente de informações relevantes do Programa para conhecimento da sociedade.
- Efetividade: aplicar os recursos públicos de forma eficiente, eficaz e transparente para assegurar o cumprimento da missão.
- Interdisciplinaridade: apropriar de forma integrada os diversos saberes para a construção e a socialização do conhecimento, visando a melhoria dos processos e da capacidade criativa.
- Profissionalismo: adotar as melhores práticas, comportamentos e atitudes norteadas pelo respeito, seriedade, objetividade, efetividade e legalidade.
- Sustentabilidade: incorporar estratégias, ideias, atitudes e ações responsáveis nas dimensões econômica, social, ambiental, cultural e institucional.

- Independência: assegurar a liberdade, os direitos e as responsabilidades individuais e comunitárias, atuando com imparcialidade e autonomia, respeitando o público a fim de garantir o avanço da Pós-graduação.

A partir desses valores estima-se a geração de um ambiente plural e interdisciplinar, com respeito às habilidades individuais e coletivas, com capacidades de transbordamento para a comunidade acadêmica e para a sociedade fronteiriça. Nossa foco é a formação de profissionais de excelência balizados por estes valores e cujos estudos apresentem uma proposta de ação efetiva para melhorar os processos e a qualidade de vida dos cidadãos fronteiriços.

## Objetivo geral

Ampliar o reconhecimento nacional e internacional sobre os estudos de fronteiras e atingir a nota máxima da Capes num prazo de dois quadriênios.

### a) Objetivos estratégicos

- Formar profissionais capacitados para entender as dinâmicas fronteiriças e desenvolver alternativas de desenvolvimento territorial para as unidades administrativas, empresas e demais coletividades;
- Oferecer soluções para o desenvolvimento das áreas de fronteira a partir dos projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação de docentes e discentes;
- Alcançar a excelência nos estudos de fronteira com ampliação do reconhecimento nacional e internacional;
- Apoiar a UFMS nos seus objetivos estratégicos de formar pessoal de pós-graduação stricto sensu.

### b) Objetivos táticos

- Desenvolver acordos de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras para a mobilidade acadêmica, desenvolvimento de projetos, coorientação de teses e dissertações e realização de eventos;
- Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa e de extensão de docentes para a produção do conhecimento e o desenvolvimento dos espaços fronteiriços;
- Elaborar processos seletivos anuais de ingresso no Programa e aproveitar as oportunidades de recebimento de alunos estrangeiros;
- Ampliar a participação de docentes estrangeiros nas disciplinas e coorientação das dissertações e teses, com fortalecimento da interdisciplinaridade;
- Promover a autoavaliação do Programa por meio de consultas aos discentes e às principais entidades receptoras de egressos.

### c) Objetivos operacionais

- Propor e acompanhar a aprovação de acordos de cooperação com instituições latino-americanas até 2028, com vistas a proporcionar mobilidade acadêmica, desenvolvimento de projetos, realizações de eventos, coorientação de teses e dissertações;
- Elevar o quantitativo de projetos aprovados com fomento externo pelos docentes do Programa;
- Realizar Seminários de Estudos Fronteiriços com periodicidade bianual como forma de divulgação do Programa e atualização teórico-metodológica;

- Realizar curso preparatório anual para ingresso de discentes no Programa com vistas a proporcionar o entendimento da pós-graduação stricto sensu e apresentar a noção conceitual de fronteira;
- Convidar docentes estrangeiros para participar da oferta de disciplinas no Programa a partir do primeiro semestre de 2025;
- Divulgar, anualmente, os resultados da autoavaliação do Programa e seus desdobramentos no ensino, pesquisa e extensão.

## Iniciativas e metas

Em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS, cabe à pós-graduação a tarefa de formar os profissionais aptos a atuar nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização do País.

Do ponto de vista específico deste Programa são elencadas as seguintes metas até 2028:

- Formalizar três acordos de cooperação com instituições latino-americanas. O responsável pela proposição é a coordenação de curso, respaldada pelo Colegiado;
- Elevar para dez o quantitativo de projetos aprovados com fomento externo pelos docentes do Programa e que todos participem de projetos de pesquisa com fomento externo. A coordenação e o Colegiado serão os estimuladores da participação dos docentes em Editais, com sua divulgação prévia;
- Realizar o IX Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços em 2025 e manter sua periodicidade bianual como forma de divulgação do Programa, atualização teórico-metodológica e cooperação em pesquisas. A responsabilidade é de todos os professores do Programa. Entende-se que o Seminário é o elemento mais proeminente da proposta integradora do Programa;
- Publicar, ao menos, quatro artigos sobre fronteira em periódicos nacionais e/ou internacionais por docente;
- Realizar, anualmente, o curso preparatório para ingresso no Programa com vistas a proporcionar o entendimento da pós-graduação stricto sensu e apresentar a noção conceitual de fronteira. A responsabilidade pela execução é da coordenação de curso. A oferta já acontece na modalidade de projeto de extensão sem cobrança de taxas;
- Convidar, ao menos, um docente estrangeiro por semestre, para colaborar em disciplinas no Programa. A responsabilidade é da coordenação de curso com apoio de todos os docentes. O regimento da pós-graduação permite fazer essa gestão a partir dos acordos de cooperação;
- Realizar um seminário anual de apresentação dos resultados da autoavaliação e apresentação dos seus desdobramentos para a comunidade acadêmica e convidados externos.

## Análise de Ambiente

### Fortalezas

O Programa apresenta como forças no ambiente interno os seguintes elementos:

- Papel inclusivo;
- Articulação entre ensino teórico e prático;
- Infraestrutura adequada para ensino, pesquisa, extensão, inovação (salas, laboratórios e biblioteca);
- Referencial técnico-científico produzido por docentes e discentes;
- Recursos humanos qualificados (docentes e técnico-administrativo na secretaria do curso);

- Articulação política com agentes externos;
- Quantidade de publicações em bases indexadas;
- Disponibilidade de infraestrutura para parcerias;
- Integração com iniciativas transversais;
- Articulação histórica construída junto a pesquisadores que trabalham com fronteiras de várias instituições brasileiras e latino-americanas;
- Localização estratégica;
- Reconhecimento nacional e internacional.

### **Fragilidades**

Dentre as fragilidades no ambiente interno vislumbradas no Programa são consideradas:

- Baixa produção científica por alguns docentes;
- Baixa mobilidade acadêmica nacional e internacional;
- Alta burocracia de captação de apoio e gerenciamento de parcerias;
- Deficiência dos recursos humanos em línguas estrangeiras;
- Baixo interesse docente na oferta de ações de extensão de interesse da sociedade;
- Corpo discente em situação socioeconômica vulnerável;
- Ausência de bolsas de pesquisa para discentes;
- Escassez de docentes em Corumbá com perfil para atuação em cursos de mestrado e doutorado.

### **Oportunidades**

No ambiente externo, articulando-se com as forças internas, são consideradas as seguintes oportunidades:

- Existência de demanda represada por ensino de pós-graduação stricto sensu;
- Existência de demanda por ações de extensão;
- Interesse do setor produtivo nos produtos/serviços gerados pela pesquisa, inovação, internacionalização;
- Interesse do setor acadêmico nos produtos/serviços gerados pela pesquisa, inovação, internacionalização;
- Parcerias, acordos, convênios e afins com entes públicos e privados, nacionais ou internacionais;
- Novos ambientes de ensino e aprendizagem, no contexto da disruptão criativa;
- Arranjos produtivos locais (bioenergia, bioturismo, agroecologia, outros);
- Diversificação das fontes de financiamento (Fundações, Rouanet, outros);
- Acreditação/certificação de laboratórios;
- Novos modelos de ofertas de cursos;
- Ausência de outros cursos com exclusividade de estudos dos espaços fronteiriços;
- Potencial latente de pessoal a ser capacitado nos países vizinhos.

### **Ameaças**

Dentre as ameaças podem ser vislumbradas pelo Programa estão:

- Diminuição do investimento público na pesquisa e na pós-graduação stricto sensu;
- Redução do orçamento da UFMS;
- Deficiência na formação dos ingressantes;
- Contingente expressivo de potenciais alunos em situação socioeconômica vulnerável;
- Inexistência de bolsas específicas para discentes para as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil;

- Insuficiência de bolsas para atração de estudantes estrangeiros;
- Multinacionalização da educação superior/concorrência de modo geral;
- Novos modelos de ofertas de cursos;
- Falta de reconhecimento nacional pelos cursos da Área Interdisciplinar, quase sempre não considerados nos Editais para a contratação de docentes para o magistério superior.

## Análise de Riscos

No fortalecimento do processo de gestão, a UFMS tem buscado desenvolver ações para a efetiva implementação do processo de gerenciamento de riscos. No ano de 2020, a estratégia utilizada para a gestão de riscos foi a criação de comissões técnicas para mapeamento de riscos de temas estratégicos nas Unidades da Administração Central (UACs), subsidiadas por uma Comissão constituída especificamente para esse fim. Isso inclui todas as instâncias da instituição, inclusive o nosso Programa.

A adoção de Metodologia de Mapeamento de Riscos está possibilitando a apuração, a catalogação e mitigação dos riscos envolvidos nas atividades da UFMS. Em 2020, de maneira ampliada, de acordo com o levantamento realizado junto às unidades da Administração Central, foram identificados riscos, oportunidades, desafios e incertezas enfrentados pela gestão para o atingimento dos objetivos estratégicos da UFMS. Internamente, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (CAPE) realiza este acompanhamento, por meio de reuniões periódicas, para monitoramento e aprimoramento do sistema de gestão de riscos e controles internos nos processos de gerenciamento de riscos. Por fim, são gerados relatórios para transparência da gestão e dos resultados.

## Plano de ação 2024-2028

| Número da etapa   | O quê?<br>Descrição da etapa   | Quem?<br>Sujeitos envolvidos | Como?<br>Ferramentas e técnicas | Onde?<br>Local                                      | Quando?<br>Períodos e datas | Produção / Resultados   |
|---|--|------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|---|
| <b>PROPOSIÇÕES DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (CAPE)</b> |  |                              |                                 |   |                             |   |
| 1   | Efetivação de 3 acordos de cooperação e/ou protocolos de intenções com instituições estrangeiras | Coordenação do curso         | Sistema SEI/UFMS                | América Latina                                      | 2024 a 2028                 | 1- Acordo de Cooperação nº 40/2024-UFMS com a Universidad Nacional de Quilmes;<br>2- Protocolo de Intenções nº 08/2024-UFMS com A Universidad Arturo Plat   |
| 2   | Efetivação de 2 acordos de cooperação com instituições nacionais                                 | Coordenação do curso         | Sistema SEI/UFMS                | Unidades Federativas do Brasil                      | 2024 a 2028                 |   |
| 3   | Aprovação de 10 projetos de pesquisa com fomento externo no período                              | Docentes permanentes         | Editais de Fomento              | CAPES, CNPq, FUNDECT, Emendas parlamentares, outros | 2024 a 2028                 | Chamada Especial Fundect/CNPq 15/2024 - Bolsas de Produtividade – Prof. Aguinaldo Silva<br>Chamada Pública MCTI/CNPq nº 16/2024 - Apoio a Projetos Internacionais de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação – Prof. Anderson Luis do Espírito Santo |
| 4   | Aprovação de 6 projetos de extensão com fomento externo no período                               | Docentes permanentes         | Editais de Fomento              | CAPES, CNPq, FUNDECT, Emendas                       | 2024 a 2028                 | 1- CAPES - Edital Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP - 2025) - PAEP n  |

|    |  |   |                       |  |             |  |
|----|--|---|-----------------------|--|-------------|--|
|    |  |   |                       | parlamentares,<br>outros                       |             | 22/2024 - Auxílio<br>Financeiro à Projeto<br>Educacional e de Pesquisa<br>(AUXPE) – Prof. Carlo<br>Henrique Golin<br>2- FUNDECT - Edital<br>Fundect 48/2024 Programa<br>de Apoio a Eventos (PAE-<br>MS 2024) – Prof. Carlo<br>Henrique Golin<br>3- FUNDECT - Edital<br>Fundect 48/2024 Programa<br>de Apoio a Eventos (PAE-<br>MS 2024) – Prof. Anderson<br>Luís do Espírito Santo |
| 5  | Mobilidade acadêmica internacional de 2 discentes no período                       | Discentes do curso                                | Acordos de cooperação | América Latina, preferencialmente              | 2024 a 2028 | Mestranda Andrea Paola Yanguas Xavier para a Universidad Nacional de Salta - 2024  |
| 6  | Recebimento de 2 alunos estrangeiros no período                                    | Docentes permanentes                              | Acordos de cooperação | América Latina, preferencialmente              | 2024 a 2028 |  |
| 7  | Elaboração de processos seletivos anuais de ingresso no Programa                   | Coordenação do curso / Colegiado de Curso / Propp | Editais               | Página do curso e da Propp/UFMS, redes sociais | 2024 a 2028 |  |
| 8  | Garantia da observância das políticas de cotas e ações afirmativas                 | Coordenação do curso / Colegiado de Curso / Propp | Editais               | Página do curso e da Propp/UFMS, redes sociais | 2024 a 2028 | 2024 ok  |
| 9  | Participação de 8 docentes estrangeiros em disciplinas do curso                    | Docentes permanentes                              | Acordos de cooperação | América Latina, preferencialmente              | 2024 a 2028 |  |
| 10 | Participação de 2 docentes estrangeiros na orientação das dissertações e das teses | Docentes permanentes                              | Acordos de cooperação | América Latina, preferencialmente              | 2024 a 2028 |  |

|    |   |   |  |  |             |         |
|----|---|---|--|--|-------------|---------|
| 11 | Realização do Seminário anual de autoavaliação do Programa                    | Coordenação do curso  | Convite por e-mail e redes sociais   | Anfiteatro ou auditório CPAN ou plataformas virtuais | 2024 a 2028 |         |
| 12 | Realização do IX Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços              | Docentes permanentes  | Editais de fomento a eventos   | Anfiteatro e salas do CPAN                           | 2025        |         |
| 13 | Realização do X Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços               | Docentes permanentes  | Editais de fomento a eventos   | Anfiteatro e salas do CPAN                           | 2027        |         |
| 14 | Realização anual do curso preparatório para ingresso de discentes no Programa | Coordenação do curso / Prof. Edgar Aparecido da Costa                                   | Divulgação na página e redes sociais do curso                                | Anfiteatro do CPAN                                   | 2024 a 2028 | 2024 Ok |
| 15 | Alcançar a Nota 5   | Coordenação do curso / Colegiado de Curso / Docentes permanentes / Discentes / Egressos | Preenchimento correto da Sucupira; produção técnica e bibliográfica conjunta | Não se aplica  | 2025 a 2028 |         |

### PROPOSIÇÕES DOS DISCENTES DO PPG ESTUDOS FRONTEIRIÇOS

| Número da etapa | O quê?<br>Descrição da etapa                            | Quem?<br>Sujeitos envolvidos              | Como?<br>Ferramentas e técnicas            | Onde?<br>Local  | Quando?<br>Períodos e datas | Produção / Resultados |
|-----------------|---|---|--|-----------------|-----------------------------|-----------------------|
| 16              | Oferta de disciplinas multinível (mestrado e doutorado) | Coordenação do curso / Colegiado de Curso | Aprovação em reunião do Colegiado de Curso | Siscad / Sigpós | 2026/1                      |                       |

|    |  |   |   |                           |             |         |
|----|--|---|---|---------------------------|-------------|---------|
| 17 | Disponibilização de Datashow fixo nas salas de aula  | Coordenação do curso                              | Aquisição de equipamentos                     | Salas de aula             | 2025 a 2028 |         |
| 18 | Realocação da disciplina de Métodos Qualitativos para o primeiro semestre                        | Coordenação do curso / Colegiado de Curso         | Aprovação em reunião do Colegiado de Curso    | Siscad / Sigpós           | 2025/1      | 2025 Ok |
| 19 | Revisão periódica e participativa da grade curricular  | Coordenação do curso / Colegiado de Curso         | Reunião                                       | Siscad / Sigpós           | 2025 a 2028 |         |
| 20 | Dotação de um auditório moderno para aulas e defesas híbridas                                    | Coordenação do curso / Direção do CPAN e Reitoria | Aquisição de equipamentos                     | Auditório da Unidade 3    | 2025 a 2028 |         |
| 21 | Criação de uma disciplina voltada à produção de artigos científicos e/ou escrita acadêmica       | Coordenação do curso / Colegiado de Curso         | Aprovação em reunião do Colegiado de Curso    | Siscad / Sigpós           | 2026/1      |         |
| 22 | Divulgação antecipada da avaliação com os discentes  | Coordenação e Secretaria do curso                 | Envio por mensagem                            | E-mail e WhatsApp         | 2025 a 2028 |         |
| 23 | Criação de um sistema de monitoramento da qualidade do relacionamento entre discentes e docentes | Coordenação do curso                              |   |                           |             |         |
| 24 | Divulgação da página do programa para a comunidade externa                                       | Coordenação e Secretaria do curso                 | Postagem e divulgação nos cursos de graduação | Redes sociais do Programa | 2025 a 2028 |         |
| 25 | Divulgação maior da existência de atendimento de rede de apoio relacionado a saúde mental        | Coordenação e Secretaria do curso                 | Envio por mensagem                            | E-mail e WhatsApp         | 2025 a 2028 |         |

|    |   |  |                       |   |             |  |
|----|---|--|-----------------------|---|-------------|--|
| 26 | Divulgação dos projetos de pesquisa dos orientadores                        | Coordenação e Secretaria do curso      | Envio por mensagem    | E-mail e WhatsApp                                 | 2025 a 2028 |  |
| 27 | Divulgação dos grupos de pesquisa   | Coordenação e Secretaria do curso      | Envio por mensagem    | E-mail e WhatsApp                                 | 2025 a 2028 |  |
| 28 | Participação de convidados na disciplina Seminários de Pesquisa             | Docentes da disciplina                 | Convite               | Plataformas virtuais e presencial em sala de aula | 2025 a 2028 |  |
| 29 | Melhoria da acessibilidade às salas de aula (complicado acesso à Unidade 3) | Coordenação do curso / Direção do CPAN | Estudo de viabilidade | CPAN  | 2025 a 2028 |  |